

## PARECER B

# Abandono, solidão e desistência do amor: o racismo como elemento excludente de mulheres pretas no mercado do afeto<sup>1</sup>

*Maria Chaves Jardim<sup>2</sup>*  
*Renata Medeiros Paoliello<sup>3</sup>*

Completo em: 2022-04-22 04:21

Recomendação: Aceitar

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

<sup>1</sup> <https://doi.org/10.21669/tomo.vi41.17483>

<sup>2</sup> UNESP –Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências e Letras. Campus de Araraquara. Araraquara –SP –Brasil. 14800-901. E-mail: maria.jardim@unesp.br. <https://orcid.org/0000-0001-5715-1430>

<sup>3</sup> UNESP –Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências e Letras. Campus de Araraquara. Araraquara –SP –Brasil. 14800-901. E-mail: re-luz8@uol.com.br. <https://orcid.org/0000-0002-0640-276X>

**6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.**

**7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:**

**8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.**

O artigo é original em vários níveis, não só por propor teses bem fundamentadas nos dados empíricos, mas por contribuir para um campo ainda em construção nas ciências sociais: a relação entre afetos (esfera íntima) e macroestruturas de desigualdades (esfera pública). Em diálogo sintético, mas consistente com a bibliografia sobre o tema da solidão da mulher negra, as autoras/os autores, desmontam discursos como o da hipersexualização da mulher negra, mostrando como esta opera em uma perversa dialética entre estratégias para escapar da solidão e do celibato compulsório versus a reiteração da sexualização pela prática do sexo como moeda de troca no seletivo e racializado mercado dos afetos/conjugal.


Ressalto ainda a originalidade da metodologia que cruzou pesquisa on-line e off-line, driblando assim os bias relativos a classe social, alargando a amostra para abranger mulheres de diferentes níveis educacionais e realidades sociais. Foi uma estratégia muito arguta trazer junto aos recortes dos depoimentos das entrevistadas a ocupação de seus pais, o que nos permite inferir que as mulheres universitárias são a primeira geração a ascender socialmente por meio da escolaridade.

Gostaria, no entanto, de ter visto uma discussão mais aguda sobre o conceito bourdiano de magia social e que a proposta do amor pragmático tivesse sido desenvolvida, posto que ela se apresenta, a meu ver, como a categoria original de análise, e não aquelas desenvolvidas em contextos sociais e nacionais muito distintos dos aqui analisados.

Por fim, recomendo que se reveja o texto a fim de acentuar as muitas palavras não acentuadas e para grafar em minúscula o nome de bell hoochs, como foi escolha da autora.

Recomendo fortemente a publicação!

**Seu parecer é:**

Pela publicação sem ressalvas (salvo revisão gramatical) 

**Recomendação**

Aceitar 